



Miguel Ramos (Corvette) admitiu que não teve motor nem... carro



César Campaniço (Audi R8) foi 4.º lugar na 2.ª corrida de GTS

«Handicap» penaliza Ramos

► Campaniço salva honra lusa no GT Open, em Jerez

A subida ao pódio, graças ao 2.º lugar absoluto, depois da conquista da *pole*, e triunfo na categoria GTS, colocou em evidência o Team Novadrive na dupla jornada do GT Open, em Jerez de la Frontera. «O azar abandonou a equipa e permitindo-nos mostrar do que somos capazes», sublinhou César Campaniço, que dividiu o volante do Audi R8 LMS Ultra com o indiano Aditya Patel. «Na corrida foi impossível travar o poder de aceleração do Ferrari da categoria SuperGT que largou a meu lado, mas consegui manter em respeito o An-

drea Montermini», referiu Campaniço, que terminou a 2.ª corrida no 4.º lugar dos GTS, consequência do *handicap* de 15 s.

Também penalizado por *handicap* (90 s), após triunfo em Portimão, e com o restritor do Corvette mais pequeno, Miguel Ramos e Nicky Pastorelli tinham aspirações limitadas. «Não tivemos motor nem carro para recuperar. Pena, porque gosto muito de Jerez», referiu Miguel Ramos, que não conseguiu melhor que 7.º e 8.º lugar, perdendo por 13 pontos a liderança do campeonato.